

FONTE : oESP

CLASS. : 24

DATA : 18 01 90

PG. : 15

## Garimpeiros de GO bloqueiam rodovia

GOIÂNIA — Pelo menos dois mil garimpeiros bloquearam ontem a rodovia GO-070, conhecida como "Estrada do Boi", na entrada da cidade de Goiás, antiga capital do Estado, a 135 quilômetros de Goiânia. Os garimpeiros querem pressionar a Justiça a revogar liminar, concedida no início da semana passada, que determinou a suspensão imediata de toda a atividade garimpeira nas margens dos rios Vermelho, Peixe e Itaipira envolvendo quase 20 mil garimpeiros.

Os garimpeiros, depois de fazerem uma passeata pelas principais ruas da cidade, atravessaram seus carros na estrada durante a tarde. Até o início da noite, os 300 soldados da Polícia Militar não haviam conseguido retirá-los do local. Segundo informações do tenente-coronel Jorge Paixão, comandante do batalhão, muitos revólveres, espingardas e facões foram tomados dos garimpeiros.

A expectativa é que a tensão aumente com a chegada de uma tropa de policiais, enviada de Goiânia, para reforçar a operação e desobstruir a rodovia. "Nós estamos procurando evitar o uso da força, o confronto. Porque, se precisarmos agir, será muito ruim. Ao retirar os garimpeiros estamos fazendo

cumprir a lei", disse o tenente-coronel Paixão.

Para contornar a situação, o secretário da Justiça do Estado, Carlos Alberto Guimarães, viajou à noite para Goiás. O comandante da Polícia Militar desmentiu que a polícia tivesse matado um garimpeiro. A morte ocorreu na região de Santa Rita, mas em consequência de uma briga com outro garimpeiro.

O fechamento dos garimpos de ouro foi uma determinação da Justiça, através de uma ação civil pública impetrada pela curadoria do Meio Ambiente e assinada pelo promotor da comarca de Goiás, Sullivan Silvestre. Ele confirmou as denúncias de ecologistas e moradores de Goiás, sobre os danos que a garimpagem vinha causando ao meio ambiente, utilizando um laudo pericial encomendado a técnicos da Fundação Estadual do Meio Ambiente.

A operação foi iniciada na semana passada quando oficiais de Justiça, acompanhados de 20 policiais, notificaram que os garimpeiros tinham prazo de três dias para deixar a região. Vencido o prazo, os soldados retornaram e foram apreendendo tudo o que encontravam. Muitas máquinas foram recolhidas pela polícia. Não houve registro de violência.